

Agronomia

PROSPECÇÃO DE ORQUÍDEAS DO GÊNERO *Cattleya* endêmicas do Brasil

Washington Luiz Pereira - 10º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC

Mateus de Campos Alves - 7º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC/CNPq

Michele Carla Nadal - Coorientadora DAG, UFLA Doutoranda

Michele Valquíria dos Reis - Orientadora DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A família Orchidaceae apresenta distribuição cosmopolita, compondo uma das maiores famílias de plantas floríferas do reino vegetal e uma das mais diversificadas. Dentre os gêneros de orquídeas, temos o gênero *Cattleya* que abrange aproximadamente 120 espécies distribuídas principalmente nas regiões tropicais e subtropicais das Américas. Neste trabalho buscamos realizar a prospecção de orquídeas endêmicas do território brasileiro e o atual estado da arte das espécies nacionais. Para isso, foi utilizado o banco de dados do Programa REFLORA. Foram identificadas 97 espécies endêmicas espalhadas nos cinco biomas brasileiros. Das espécies identificadas, o maior número de publicações se referem as espécies com potencial ornamental e econômico já reconhecidos. As dez maiores em número de publicações serão descritas neste resumo. A *C. bicolor*, uma espécie epífita e rupícola, de ocorrência nos estados de MG, ES, SP e RJ, com domínio fitogeográfico no Cerrado e Mata Atlântica, a espécie consta como quase ameaçada a extinção. A *C. forbesii*, epífita, presente nos estados de SP, RJ, PR e SC, com domínio fitogeográfico na Mata Atlântica. A *C. granulosa*, epífita e terrícola, presente nos estados de AL, BA, PB, PE, RN e ES, domínio fitogeográfico a Mata Atlântica. A *C. intermedia*, epífita e rupícola, presentes nos estados de RJ, SP, PR, SC e RS, como domínio fitogeográfico a Mata Atlântica e Pampa, a espécie consta como vulnerável a extinção. A *C. labiata*, epífita, presente nos estados de AL, BA, CE, PB, PE e SE, como domínio fitogeográfico a Caatinga e Mata Atlântica, essa espécie também consta como vulnerável a extinção. A *C. loddigesii*, epífita, presente nos estados de SP, MG, RJ, ES e PR, como domínio fitogeográfico os biomas do Cerrado e a Mata Atlântica. *C. nobilior*, epífita e rupícola, presente nos estados de AM, PA, RO, BA, MA, DF, GO, MT e MS, como domínio fitogeográfico a Amazônia e Cerrado, a espécie consta como quase ameaçada a extinção. *C. purpurata*, epífita e rupícola, presente nos estados de SP, RS e SC, como domínio fitogeográfico Mata Atlântica. *C. tigrina*, caracterizada como epífita e rupícola, presentes nos estados de BA, PE, SE SP, RS e SC, como domínio fitogeográfico Mata Atlântica, a espécie consta como vulnerável a extinção. A *C. walkeriana*, caracterizada como epífita e rupícola, presentes no estado de TO, BA, DF, GO, MT, MG e SP, como domínio fitogeográfico temos a Amazônia e Cerrado, a espécie consta como vulnerável a extinção.

Palavras-Chave: Espécies Endêmicas, Orchidaceae, Prospecção.

Instituição de Fomento: PIBIC UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Dk7OXPd-Wdo>